



Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - Novembro - Edição n. 151



Galeria de fotos: Estação de Itatinga



A foto ao lado, refere-se aos tempos em que sequer era imaginado que um dia a Estrada de Ferro Sorocabana deixaria de existir. A estação e o armazém de carga no momento em que chegava o trem de passageiros. Vale ressaltar que esta linha era um ramal que saía de Miranda de Azevedo para Itatinga. Apesar de hoje ser linha tronco, ou seja, linha principal, a ferrovia passa longe da Cidade, e o pior, a ALL derrubou a estação que foi construída para embarque e desembarque de passageiro na cidade. Infelizmente, hoje só é passagem de trem de carga.

Leia também nesta Edição:

Leia a história de um ferroviário,
escrita pelo maquinista
aposentado,
Ari de Souza. Página 03

Enfarto: saiba quais são os
sintomas, fatores de risco e a
importância nas mudanças dos
nossos hábitos para atingir uma
vida mais saudável. Página 07.

A situação caótica do Hospital
Sorocabana. Veja na página 08

Na página 09, Ministério Público quer
a reforma e a recuperação da Estação
de Presidente Prudente.

A hora certa de demitir quem não tem um bom desempenho

A demissão é a decisão mais drástica que o líder pode tomar. Todo processo de recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento é jogado no lixo. Um velho e querido amigo chefe costumava dizer que qualquer imbecil é capaz de demitir, mas que um dos mais importantes trabalhos da gerência é recuperar e desenvolver pessoas. Contudo, existem limites. Que limites são esses? Não há padrões estabelecidos nem regras. Depende de cada situação. Depende, principalmente, do subordinado. E depende do líder saber ler nas entrelinhas e ajustar seu comportamento.

Entretanto, a administração do ato de demitir é de fundamental importância. Em primeiro lugar, a demissão somente deve ocorrer depois que todos os passos para recuperar o subordinado tenham sido dados. Em segundo lugar, a demissão deve ser limpa, clara e justa. Todavia, devemos admitir: há ocasiões em que a demissão imediata é a mais adequada, dentre elas, destacam-se o desempenho insatisfatório e a má conduta.

O desempenho (satisfatório ou não) inclui variáveis profissionais e emocionais que interagem entre si, criando um produto final bom ou ruim. É o que se chama, na linguagem da liderança situacional, de prontidão, isto é, "o grau de habilidade (conhecimento, experiência, aptidão) e a disposição, (confiança, comprometimento, motivação) demonstrados em aceitar, desempenhar e dominar uma tarefa, função ou trabalho em um nível aceitável e sustentável".

Para cada tarefa, devemos fazer a mesma pergunta: o subordinado está pronto? Tem conhecimento, experiência, destreza? Está motivado, comprometido, empenhado? Em que grau? As respostas serão as mais variadas, gerando níveis de desigualdades no mesmo indivíduo e entre indivíduos em comparação com outros. Mas, um fantasma se interpõe entre o líder e seus liderados, quando diz, devemos tratar todo mundo igualmente, não importando a situação. A liderança situacional esclarece que pessoas desiguais devem sim ser tratadas de formas dife-

rentes. É o surgimento de um novo paradigma de liderança que ajuda as pessoas a superarem suas dificuldades.

No caso da demissão, algumas condições são fundamentais para garantir sua clareza e equidade. Uma delas é ter uma política de relações trabalhistas, que enfatize o tratamento digno a todos os trabalhadores. Outra é o treinamento e desenvolvimento contínuo, principalmente daqueles que fazem parte da cadeia de comando, em técnicas atualizadas de liderança e motivação. Quem comunica a demissão também tem grande importância. Empregados informados de seu desligamento pelos próprios gerentes sentem maior justiça no processo de dispensa como um todo do que pelo departamento de recursos humanos. Convém lembrar que pessoas que saem da empresa com o sentimento de que foram constrangidas, com sua dignidade manchada ou tratadas com desonestidade financeira, além de contaminarem os que ficam, vão procurar seus direitos (reais ou imaginários) na Justiça do Trabalho.

Finalizando, ninguém aprende novas habilidades, novos comportamentos e novas maneiras de relacionamento sem praticá-los, sem tomar a iniciativa e a responsabilidade por seu desempenho. Cursos e treinamentos ajudam a preparar, porém, até que se vivenciem as mudanças, em situações reais de trabalho, elas não ocorrerão. Colocar o desempenho a prêmio significa correr risco. Exige coragem. Diferentemente de todo mundo, os líderes devem ir na frente. Eles devem mostrar o caminho. É sobre seus ombros que se sustenta o sucesso da aplicação de qualquer política, teoria ou técnica administrativa. É sobre seus ombros que pesa a decisão de demitir ou não.

(Com pequenas alterações, esta matéria é autoria de **Aloizio Alves de Aguiar, Consultor da Brimberg Associa-** **ciados**), publicado no periódico Valor de 13/10/08, caderno D 8.

Sorocabano

Expediente

Tiragem: 10.000 exemplares

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro
Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos
MTB 44171

Conselho Editorial
Izac de Almeida, José Claudinei Messias, Kátia Regina Coelho, Rogério Pinto dos Santos e Nelson Stefani

Telefone: (011) 3826-5299
E-mail: imprensa@sinfer.org.br
Endereço: Rua Barra Funda, 1017 - Cep: 01152-000 - São Paulo

Visita e inauguração da 1ª Feira Agropecuária de Presidente Prudente

Em 1941 entrei na Estrada de Ferro Sorocabana como limpador de locomotivas lá no depósito de Assis. A primeira locomotiva que comecei meu trabalho foi a de número 207. Em 1943 fui promovido à foguista de 3ª classe, que naquela época era conhecido como graxeiro, porque era o ajudante do foguista. Lembro-me que nesta época fui escalado para um trabalho que muitas recordações e alegrias me trazem até hoje. Integrar a equipe que conduziria o trem extra, trem especial, que tinha abordo o senhor ilustríssimo interventor do Estado da época, Fernando Costa.

Fomos designados a nos deslocarmos de Assis, onde era nossa sede, até Bernardino de Campos para aguardar a locomotiva que vinha de São Paulo. Fomo com a locomotiva 312, conduzida pelo maquinista Antonio Marques Junior, o foguista Sebastião Afonso e eu, Ari de Souza, como graxeiro (foguista de 3ª classe).

Nessa época, as locomotivas trabalhavam até um certo trecho, depois eram substituídas pela do trecho seguinte.

Chegamos a Bernardino de Campos, pernoitamos, aguardamos a chegada do trem especial que trazia o Sr. Interventor. A composição era composta de um carro de bagagem, dois carros de primeira classe, carro restaurante, dois carros dormitório e o carro A15, que era o da administração. Acompanhavam o Sr. Interventor, toda a administração da Estrada de Ferro Sorocabana. Partimos de Bernardino de Campos às 6:30, com destino a Presidente Prudente cujo compromisso da comitiva era a inauguração da 1ª Feira Agropecuária de Presidente Prudente.

O Sr. Interventor, aproveitou a viagem e fez visitas nas cidades que ficavam no caminho que eram: Salto Grande, Pau D'Alho que hoje é Ibirarema, Palmital, Cândido Mota. A parada em cada cidade era em torno de 1 hora onde a comitiva recebia homenagens e fazia discursos (só para lembrar, nessa época vivíamos na ditadura), chegando à Cândido Mota às 11 horas.

O maquinista recebeu um aviso para diminuir a velocidade para 20 quilômetros por hora, com o intuito de dar tempo para a comitiva almoçar, antes de chegar até Assis. Essa necessidade se deu pelo fato do almoço ser servido no carro restaurante da própria composição.

Chegando em Assis e após as formalidades da visita, partimos às 15 horas, fazendo uma parada em Paraguaçu Paulista, Quatá, Rancharias, Martinópolis que na época chamava-se José Teodoro. Chegamos em Indiana às 21 horas e pernoitamos.

No dia seguinte partimos às 6:30 horas e chegamos em Presidente Prudente às 8 horas da manhã. Estava presente toda a administração da Cidade, aguardando na Estação. O Sr. Interventor do Estado e o diretor da Estrada de Ferro Sorocabana e demais engenheiros da Ferrovia, entre eles dr. Gravino, dr. Júlio e dr. Raul Cavalcante, foram inaugurar a Feira Agropecuária de Presidente Prudente, houve festa durante 2 dias, com fogos coloridos, discursos e muita gente participando. Ficamos impressionados com a grandiosidade da festa.

No outro dia, partimos às 7 horas da manhã com destino a Porto Epitácio. Chegando em Santo Anastácio nós, da equipe da locomotiva 312, ficamos aguardando o retorno do especial que prosseguiu daquele ponto até Porto Epitácio, com a locomotiva 414, que por sinal, estava enfeitada com flores em homenagem ao Sr. Interventor.

O retorno do Especial se deu às 21 horas, partimos de lá e chegamos à Assis às 1:30 horas da manhã, onde deveria ocorrer a troca da locomotiva 312 pela 315. Realizaram-se as manobras para a troca de locomotivas e a equipe que assumiu daquele ponto era a do maquinista José Ferreira da Cunha, prosseguindo até Bernardino de Campos, onde foram substituídos, equipe e locomotiva. A locomotiva 315 pela 819 e a equipe do maquinista Hermínio Betruz.

E assim, foi prosseguindo a viagem, trocando as locomotivas e as equipes da composição até à Estação Júlio Prestes, em São Paulo.

Toda essa viagem durou 3 dias. Após 20 dias, todos os funcionários que trabalharam neste trem especial receberam uma carta de elogios aos bons serviços prestados e um abono de 100,00 cruzeiros, valor que não sei expressar em valores de hoje, mas, me recordo que era equivalente a 40% do meu salário.

Fui promovido de foguista a maquinista padrão G em 1949. Trabalhei todo o meu tempo de Sorocabana em locomotivas, aposentei-me em 1º de julho de 1971. Trago muitas recordações da antiga Sorocabana que era como um jardim florido na época, e em especial dessa composição dita como trem especial, que me faz recordar todo o ocorrido.

Gostaria de citar nesta narrativa que nessa época era nosso companheiro, o pai do Sr. Rubens Craveiro atual Presidente do Sindicato da Estrada de Ferro Sorocabana, o Sr. João Craveiro.

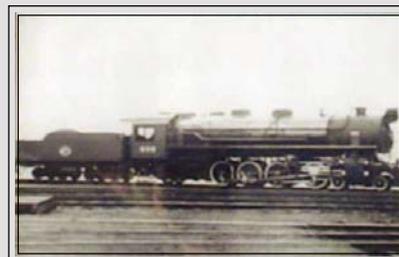
Ari de Souza
Maquinista aposentado

Galeria de Fotos



Estação de São Manoel

Locomotiva 315 no pátio de Ourinhos em 1949.
Na foto, à esquerda Ari de Souza



Locomotiva 806

Inúmeras vezes lustrei o sino desta locomotiva. Meu pai trabalhou alguns anos com a mesma e eu levantava de madrugada para ir com meu pai do depósito de Botucatu até à Estação e vice-versa.

Obs: Botucatu sempre foi o local de troca de locomotivas e pessoal de máquinas e trem.



Trem de passageiros com máquina à vapor e carros americanos

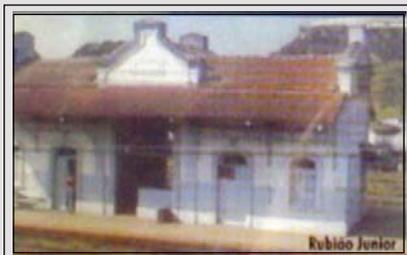


Locomotiva 1004, própria para trem de carga



Estação de São Manoel

O prédio da estação de São Manoel existe até hoje e fica no ramal de Rubião Junior / Bauru



Estação de Rubião Junior

A estação é um bairro de Botucatu, pertence à linha tronco da EFS, sendo um dos maiores pátios de manobra da época. Mantinha o maior armazém do IBC (Instituto Brasileiro do Café) no Estado de São Paulo.



Estação de Botucatu



Estação de Itatinga

Estação de pouca importância para a a ferrovia, porém, de grande utilidade para prestar socorro às vítimas de acidentes rodoviários na Marechal Rondon.



Estação Igualdade



Caixa d'água Lobo

Lobo era distrito de Itatinga e sua parada servia para reabastecer as locomotivas com água.

Obs: A estrada da foto é onde passavam os trilhos da EFS.

Mairinque completa 118 de história de existência

Mairinque completa na próxima segunda-feira (27) 118 anos de fundação e no mês de dezembro, 50 anos de Emancipação Político-Administrativa. A então Vila Mayrink, surgiu ao longo da **Estrada de Ferro Sorocabana**, construída pelo notável Luiz Matheus Maylask, e a sua fundação deu-se em 27 de Outubro de 1890, pelo Conselheiro Francisco de Paula Mayrink, na ocasião diretor da Estrada de Ferro Sorocabana.

Anteriormente à sua fundação, a Vila Mayrink constituía-se em uma fazenda denominada “Canguera”, palavra guarani que significa “Ossada”. Dessa fazenda a Companhia Sorocabana adquiriu 264 alqueires de terras, para expansão da ferrovia, sendo ali construído o pátio de manobras, oficina, e, mais tarde, o atual edifício da Estação Ferroviária, de linhas arquitetônicas arrojadas, tendo sido a primeira obra de concreto armado no Brasil.

Em 1904, foi elevada à categoria de distrito policial e, em 1909 cinco anos após, passou a Distrito, pertencendo ao Município de São Roque. Da área adquirida pela antiga Estrada de Ferro Sorocabana, a primeira propriedade vendida foi a de Francisco de Assis Pinto de Oliveira, cujo nome se perpetua numa das ruas da cidade e foi o pai da Prof^a Altina Júlia de Oliveira, primeira professora mairinquense que aqui militou no ensino durante 33 anos consecutivos, tendo seu nome imortalizando numa Escola Estadual. O aumento da população, integrada em sua maioria pelas famílias de empregados da Sorocabana, fez com que a ferrovia construísse alojamentos, hotel e moradias em cerca de três quarteirões que ainda constituem a maior parte da zona central da cidade.

Em 22 de novembro de 1903, foi fundada a Sociedade Operária Musical e Recreativa, hoje com o nome de Sociedade Recreativa Mairinque e em 23 de novembro de 1939, foi criada a Paróquia São José. Em 13 de março de 1940, foi fundado o Clube Atlético Mayrink, que auxiliado pela direção da E.F.S., conseguiu possuir a melhor praça de esportes da região. Este clube conquistou inestimáveis honras para o esporte local.

Em 1951, fundou-se a Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e Infância de Mairinque, cuja diretoria, em 1955, criou o Parque Infantil “Dona Tereza Cristina Whitacker Ribeiro de Lima, primeira escola de educação infantil da cidade e que hoje se acha instalada nas dependências do antigo Liceu Roberto Simonsem. O município tem em sua história, uma figura de grande relevo na vida e administração do Brasil – o Dr. José Maria Whitacker – banqueiro, financista e filantropo, antigo proprietário da Fazenda Santa Amélia, onde hoje está situado o populoso bairro do Jardim Vitória. Muitos benefícios foram conquistados para Mairinque, graças ao esforço desse grande homem.

Mairinque foi elevada a Município, em 31/12/1958, através da Lei nº 5121, desmembrando-se do Município de São Roque, após uma luta incessante que contou, entre outros, com a atuação destacada dos ilustres cidadãos: João Chesine, na ocasião, Vice-Prefeito do Município de São Roque, Argonauta Ortolani, José Francisco dos Santos, Luiz Zapparoli, vereadores, Francisco Rodolfo Bertolini, subprefeito, José Angelini, subdelegado, José Moreno Guerreiro, juiz de paz, Américo dos Santos e Hilarino Rodrigues, comissário de menores entre outros.

Parabéns, Mairinque!

Raio-X de Mairinque (Fonte: IPEADATA)

- População Total: 39.975	- Expectativa de vida: 72,42 anos
- Urbana: 34.340	- Taxa de fecundidade: 2,30 filhos por mulher
- Rural: 5.635	- Taxa de Alfabetização: 92,79%
- Homens: 20.004	- Índice de Desenvolvimento Humano: 0,801
- Mulheres: 19.971	- IDH-M Renda: 0,719
- Densidade demográfica: 190,63 habitantes/Km ²	- IDH-M Longevidade: 0,790
- Mortalidade infantil até 1 ano: 13,70 óbitos/mil pessoas	- IDH-M Educação: 0,894

Pensionista: você pode fazer o seu recadastramento por procuração!

Pensionistas que recebem complementação de pensão fazer o seu recadastramento por um representante legal.

Para isso o procurador deverá comparecer a uma Divisão Seccional de Despesa da Secretaria da Fazenda munido dos seguintes documentos:

- √ Procuração original específica outorgada por instrumento público, emitida no mês em que se dá o recadastramento;
- √ Cópia do RG do interessado e procurador;
- √ Cópia do CPF do interessado e procurador;
- √ Comprovante de endereço;
- √ Último demonstrativo de pagamento.

Ferroviários e CPTM fecham acordo

Com data-base em setembro, os ferroviários da CPTM fecharam acordo com a empresa no último dia 20.

Os salários serão reajustados em 6,35% e mais 1,50% de aumento real. O tíquete refeição passará para R\$ 15,00.

Além de garantir diversos benefícios como auxílio saúde e odontológico, entre outros, movimentará, dentro do Plano de Carreira, 2800 trabalhadores que têm os menores salários da empresa.



Processo reajuste CPTM

Informamos que o processo nº 053.06.101488-8 da 6ª Vara da Fazenda Pública da Capital, foi concluído com êxito e a implantação em folha de pagamento dos reajustes obtidos pela CPTM, a partir de 2001, já foi

requerida.

Os autores envolvidos na ação já estão sendo avisados.

Convênio Nelson Câmara:

Os associados que quiserem entrar com processos do Abono CPTM, Conversão da URV, Sexta parte, Piso Salarial de 2,5 salários mínimos, procurem a delegacia sindical mais próxima de sua residência e se informe.

Ou ligue para a Sede Central do Sindicato (011) 3826-5299, escolha o ramal 5.

Extrato anual dos benefícios do INSS



Alguns associados têm recebido do INSS o extrato anual em suas residências, porém, isso não tem acontecido com todos aposentados e pensionistas.

Por isso, fiquem atentos! Caso não recebam o extrato, compareçam até uma agência da Previdência e solicite. Depois, o encaminhe ao Sindicato que tomará as providências necessárias.

Não esqueçam! A entrega do extrato é a garantia para evitar problemas no recebimento dos benefícios.



Ajude-nos a melhorar cada vez mais o Sorocabano!

Envie-nos alguma história sobre a ferrovia ou dê alguma sugestão.

Mande no e-mail: imprensa@sinfer.org.br ou no endereço Rua Barra Funda, 1017 - Cep: 01152-000 - Barra Funda - São Paulo - SP.

Sua Saúde

Risco Cardíaco

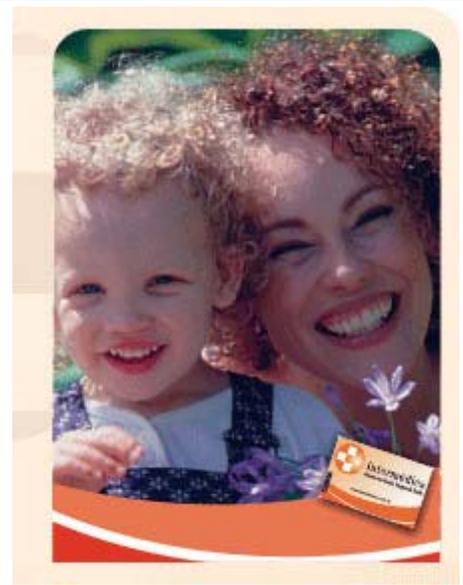
O infarto do miocárdio, a mais freqüente doença cardíaca, é responsável por mais de 40% das mortes em todo o mundo. No Brasil, 38% dos atingidos têm menos de 55 anos. Os homens são mais afetados: cinco para cada mulher. A freqüência no sexo feminino está aumentando, devido à participação da mulher, cada vez maior, no mercado de trabalho; o risco se eleva após a menopausa.

O infarto nada mais é do que uma lesão do músculo cardíaco que deixou de ser alimentado pelo sangue, devido à obstrução de uma artéria. Sua gravidade será tanto maior quanto mais calibrosa for a artéria obstruída e mais extensa a área por ela irrigada.

No momento do "ataque cardíaco", a vítima sente dor intensa, na maioria das vezes como um forte aperto no peito, que pode se irradiar para o queixo e ser acompanhada de dor ou dormência nos braços. A dor é persistente e, ao contrário da angina, não desaparece em pouco tempo, mesmo que a pessoa se deite.

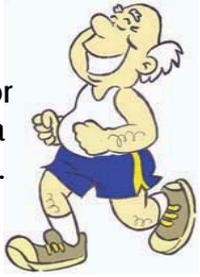
Várias são as doenças capazes de provocar dor no peito, por isso a orientação médica é indispensável. Além do mais, existem hoje vários tipos de tratamento e só o médico é capaz de indicar o mais conveniente para cada caso.

Muitos fatores contribuem para a obstrução das artérias. Embora a hereditariedade e a idade não possam ser alterados, os demais fatores podem e devem ser controlados pelo próprio indivíduo. Para isto, é preciso nos conscientizarmos sobre a importância da mudança de determinados hábitos e comportamentos, visando um estilo de vida mais saudável e conseqüentemente a diminuição do risco cardíaco:




- Alimentar-se equilibradamente, evitando-se excessos, gorduras em geral e alimentos ricos em colesterol: toucinho, gema de ovo, pele de aves, carnes vermelhas, crustáceos, miúdos, etc.

- Caminhar 30 minutos por dia na maioria dos dias da semana já são suficientes.



- Não Fumar e Controlar o Estresse, por exemplo, utilizando técnicas de relaxamento, descansando convenientemente.



- Controlar o peso corporal e praticar atividade física regularmente.



- Manter sobre controle a pressão arterial e a glicemia (Diabetes).



- Controlar a saúde através de exames periódicos e seguir orientação médica.





Denúncia

Diretora Presidente do Hospital Sorocabana é denunciada

A Associação Beneficente dos Hospitais Sorocabana foi fundada pela categoria dos ferroviários com a atuação constante da União dos Ferroviários da E.F.Sorocabana em 14.01.1955.

O Sindicato vinha acompanhando, com muita preocupação, a administração do Hospital Sorocabana, pois várias denúncias envolvendo indícios de improbidade administrativa e irregularidades estatutárias foram feitas por ferroviários.

Integra a Associação do conhecido Hospital Central Sorocabana, localizado no Bairro da Lapa, na cidade de São Paulo, e o Hospital Regional Sorocabano, sito na cidade de Botucatu/SP, na Praça Alexandre Fleming, 31.

Ocorre, porém, que os problemas envolvendo os Hospitais chegaram a um ponto insuportável e ao Sindicato, constantemente cobrado pela categoria profissional para tomar uma posição frente aos desmandos administrativos praticados pelos administradores da Associação, não restou alternativa senão interpor uma Ação Civil Pública para destituir a diretoria e, principalmente, a presidente Sílvia Terezinha Tavares Pereira.

A Presidente do Hospital Sorocabana não cumpre com determinações dos Estatutos Sociais, como apresentar orçamentos e planos; apresentar quadro de pessoal, inclusive médicos, fixando-lhes vencimento e honorários; apresentar balanço mensal e informar a real situação financeira e econômica da Associação; apresentar balanço financeiro; submeter os atos relativos à nomeação, promoção, exoneração e demissão dos servidores, administradores, médicos e demais empregados ao Conselho, convocar Assembléia Geral, entre outras coisas.

Além de não cumprir suas obrigações estatutárias a Presidente do Hospital Sorocabana, impediu membros dos conselhos de convocar Assembléia Geral para discutir sobre a legalidade de seus atos. Diante disso, mais da metade dos Conselheiros renunciaram deixando a administração da Presidente Sílvia Terezinha sem constituição legal e totalmente irregular.

Pesa, ainda, sobre a Presidente do Hospital Sorocabana, denúncias graves de improbidade administrativa. Está em trâmite na 6ª Vara Federal das Execuções Fiscais, sob o número 2007.61.82.043988-1, uma ação executiva oriunda de sonegação de imposto de renda contra a Presidente do Hospital Sorocabana – Sílvia Terezinha Tavares Pereira. O valor executado é de mais de um milhão de reais, depositados na conta particular da Diretora Presidente da Associação. Qual a origem deste dinheiro?

Responde também a Diretora Presidente Sílvia Terezinha Tavares Pereira a um processo criminal em trâmite perante a 4ª Vara Criminal da 1ª Subseção de São Paulo, da Justiça Federal, autuada sob o nº 2007.61.81.014951.1, por crime contra a ordem tributária ante a omissão de rendimentos em suas declarações de rendimentos como pessoa física consistentes em depósitos bancários de origem não comprovada em sua conta particular. Na denúncia o valor chega a mais de dois milhões de reais!!!!!!! Como já questionado, de onde veio o dinheiro?

A Diretora Presidente de uma sociedade filantrópica não pode ter esta movimentação bancária sem levantar suspeitas de sua procedência, normalmente tanto os Estatutos Sociais (art.40º) como a legislação vigente (art. 3º, VII do Decreto 2536/98 c/c Lei 8742/93) vedam a remuneração, a distribuição dos resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto.

A situação caótica dos Hospitais é fato público e notório, de amplo conhecimento, seja pela falta de atendimento em Botucatu, seja pelos desmandos em São Paulo. Fica claro que a atual direção do Hospital Sorocabana, sem planejamento, transparência e contrária a todo qualquer bom senso ético e administrativo, condenará ao encerramento das atividades dos Hospitais.

Os fatos acima indicados foram fartamente noticiados pelos meios de comunicação, sendo, pois, impossível ao Sindicato, zeloso dos interesses da categoria profissional dos ferroviários, ficar inerte ante o verdadeiro sucateamento que vem sofrendo o Hospital Sorocabana por conta da administração da Sra. Sílvia Terezinha.

O Sindicato lutará incansavelmente contra o desmanche do patrimônio do trabalhador ferroviário.

Rubens dos Santos Craveiro
Presidente do Sindicato da Sorocabana

Preservação:

Procurador pede reforma de estação

A América Latina Logística Ltda (ALL) tem 180 dias para reformar e recuperar a Estação Ferroviária de Presidente Prudente, bem como os prédios adjacentes vinculados ao contrato de concessão dos trilhos à empresa. O prazo está pré-estabelecido na recomendação enviada pelo Ministério Público Federal (MPF), através da Procuradoria da República em Prudente, que ainda exige o respeito à concepção arquitetônica original e preservação do patrimônio histórico local. A empresa, por meio da Assessoria de Imprensa, informou ontem à tarde que ainda não havia recebido o documento. O MPF diz que “caso não haja acolhimento ou resposta, será ajuizada, de imediato, uma ação civil pública”.

De acordo com as considerações expostas pelo procurador Luís Roberto Gomes, a ALL tem o dever de zelar pela integridade dos bens vinculados à concessão, conforme disposto no protocolo de operação permitida à empresa. Porém, em vistoria realizada pelo MPF no dia 22 de setembro, na estação e nos demais prédios, foi constatado abandono e



ALL tem 6 meses para recuperar prédios em Prudente

descaso. “As edificações, apresentam infiltrações, rachaduras, quebras em portas, janelas e telhados, danos nas estruturas hidráulica e elétrica, o que, inclusive, tem propiciado a invasão do imóvel por vândalos e a prática de crimes, como o uso de substâncias entorpecentes, mesmo à luz do dia”, descreve.

O procurador expõe que houve uma solicitação, em 2007, para que a ALL tomasse providências em relação à problemática, no entanto, a concessionária respondeu que “a estação está em boas condições de conservação”. Contrário a esta afirmação, Gomes defende que os prédios ligados à ferrovia de Prudente, refletem a história do município, cujo “seu traçado teve origem na locação da estação ferroviária”, tendo em vista ainda, a importância da

estrada de ferro para o desenvolvimento da região. “No entorno da estação, se deu o início do núcleo urbano prudentino, haja vista favorecer-se a instalação das famílias pioneiras, que aproveitavam a infraestrutura e a iluminação existentes”, acrescenta ele, destacando as casas e outras edificações originárias pós e próximas à estação são elementos importantes históricos e culturais.

Na recomendação, o procurador enaltece a importância de “total reforma e recuperação” dos espaços, sem que sejam prejudicadas a obra arquitetônica original e a memória ferroviária, obedecendo a forma aprovada pelos órgãos competentes.

À concessionária ainda foi indicado o prazo de dez dias, contados a partir do recebimento

do ofício, para posicionamento por escrito, favorável ou não à recomendação. “Caso não-acolhimento ou resposta, será ajuizada, de imediato, uma ação civil pública haja vista o desconforto que a sociedade local vem sentindo, diante dessa situação, em que patrimônio histórico-cultural dessa natureza, de indiscutível importância para a memória da coletividade, vem sendo desprezado por essa concessionária de serviço público”, garante Gomes.

No fim da tarde, a reportagem contatou a Assessoria de Imprensa da ALL para repercutir o assunto, e saber se as obras serão feitas no prazo de seis meses. No retorno, a empresa informou que “ainda não recebeu o documento de recomendação expedido pelo procurador da República e por isso, deverá se posicionar, quanto aos apontamentos, assim que receber o material”.

Matéria extraída do Jornal O Imparcial de Presidente Prudente, de 9 de outubro de 2008.

Chefes e Chefetes

* Por Rogério Pinto dos Santos

Há varias formas de se comandar uma equipe, mas só existe uma forma de tratar os subordinados RESPEITO e EDUCAÇÃO.

Por mais inconveniente que seja qualquer profissional ele é o espelho da postura do seu superior, reflete diretamente a conduta e o exemplo daquele que está acima, hierarquicamente falando, então poderíamos dizer que o profissional que faz o seu trabalho a qualquer preço, não respeita os companheiros, coloca em risco tudo e a todos em nome de uma meta (uns trocados a mais no final do ano), age simplesmente porque o seu superior é um chefe.

A diferença entre chefe e chefete está na forma com que conduz a sua equipe:

O CHEFE é aquele que com educação instrui seus subordinados a

efetuar procedimento com segurança e eficiência, sempre se posicionando com educação sem precisar utilizar a força do cargo para conquistar seus objetivos, a relação entre os profissionais é de cumplicidade e não de subserviência, o espírito de equipe é a parte mais forte da relação profissional, mesmo que ocorra a falha de um membro da equipe a postura é a conversa pessoal e não a humilhação coletiva no sentido de trazer para o grupo novamente o profissional, em determinado momento o chefe se torna líder e nesse momento a produtividade apresenta seus melhores números

O CHEFETE é aquele que com a sua marca registrada impõem condições, não é uma instrução é uma imposição, até porque, se caso for questionado não saberá dar a resposta correta para a situação, a melhor saída para ele é ameaçar.

A segurança para o Chefete é um detalhe facilmente ignorado pela necessidade de se chegar aos números

da empresa, quando as metas estão apertadas equipamentos de segurança são deixados de lado, procedimentos são desconsiderados não importando os riscos até porque quem corre os riscos são os outros.

O CHEFETE normalmente não conversa, ele esganiça a sua vontade e vomita o azedume do seu humor, ofende pelo prazer, não respeita ninguém que esteja a baixo do seu cargo, o terror é a sua melhor arma, pois não tem competência para comandar.

CHEFETE não pensa, age por instinto, a primeira atitude é gritar e ofender para justificar o cargo, até porque tem empresa ferroviária que instrui seus "Chefetes" a ameaçar, xingar, ofender, humilhar, talvez assim, consigam atingir as metas nem que seja no papel o famoso GOOOOL de MÃO.

Qualquer semelhança com a realidade da ferrovia é mera coincidência.

Rogério é diretor do Sindicato

Enchente na ALL



As enchentes em Embu Guaçu têm forçado a ALL colocar os trabalhadores em um hotel. Como se já não bastasse os problemas com parte elétrica, agora, chove mais dentro do pernoite do que fora dele. Isso porque a empresa fala que suas instalações são as melhores.

Embu Guaçu enfrenta um problema antes visto somente nas grandes cidades: as enchentes.

A vergonha é que não tem rio perto do local.

Sabesp corta a água em Samarita

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo		Cidade Normal de Embu Guaçu	
Conta	Valor	Valor	Valor
DEBITO AUTOMATICO	25,00	25,00	25,00
Vencimento 17/10/06			
			R\$ 23,82

Por mais de três semanas, a sede da Categoria "C" em Samarita ficou sem água tanto para beber quanto para a limpeza.

Imaginem um local onde passam mais de 50 pessoas por dia, sem água. As condições sanitárias ficaram insuportáveis e humilhantes, além, é claro, da fossa séptica que transbordou e o fedor se tornou a marca da ALL no local.

Após a ação do Sindicato, a água foi religada.

Não se omita, denuncie os desmandos da empresa. Precisamos mostrar para a ALL que o verdadeiro empresário é aquele que não sujeita os trabalhadores a condições desumanas e humilhantes.

Entretenimento

Cruzadinha

As respostas da Cruzadinha estarão no próximo número do Sorocabano

1	2	3	4			5	6	7	8	9
10					11					
12				13					14	
15						16		17		
		18	19		20				21	
	22			23			24			
25			26			27		28		
29		30		31			32			33
34			35						36	
37			38				39	40		
41				42						

Horizontais: 1-Porção de mato no meio do campo. 5-Impelir com os remos. 10-Ter amor. 11-Que se assou (fem). 12-Jataí. 14-Oscar Niemeyer, arquiteto. 15-Atmosfera, em inglês. 16-Cloreto de sódio. 18-Carta de baralho. 20-Mensagem. 22-Planta medicinal. 24-Assim seja. 25-Sorri. 26-Dispositivo elétrico da geladeira. 28-Consoantes de base. 29-Repetição de som. 31-Mulata clara. 34-Coser. 36-Dígrafo de letra. 37-Ética (abrev). 38-Exprime surpresa. 39-Apresentar em oposição. 41-Substância elaborada pelas abelhas. 42-Passar pelo ralador.

Verticais: 1-Frutos da cajazeira. 2-Do verbo amar. 3-Empregador. 4-Roda de bicicleta. 5-Rio Grande do Sul (sigla). 6-Marco, geralmente de madeira. 7-Fem. de mau. 8-Milho torrado. 9-Aquoso, em inglês. 11-Autores (abrev). 13-Nome da letra b. 16-Igreja. 17-Passa a língua sobre. 19-Ente. 20-Ato de rolar. 21-Direito. 22-Sequência de pequenos furos. 23-Praticar o jejum. 25-Há pouco tempo. 27-Aves dos campos e cerrados brasileiros. 30-Simb. do ósmio. 32-Pão arredondado. 33-Engano. 35-A segunda pessoa do singular. 40-Paraná (sigla)

“Lembre-se de que colheremos, infalivelmente, aquilo que houvermos semeado.

Se estamos sofrendo, é porque estamos colhendo os frutos amargos das sementes errôneas do passado.

Fique alerta quanto ao momento presente! Plante apenas sementes de otimismo e de amor, para colher, amanhã, os frutos doces da alegria e da felicidade.

Cada um colhe, exatamente, aquilo que plantou.”

(C. Torres Pastorinho)

Solução da Cruzadinha anterior

HORIZONTALIS: 1-Área. 5-Caloso. 10-Mestre cuca. 12-Ostra. 13-Ataco. 15-Aí. 17-Oral. 18-Destoca. 22-Ada. 23-Ar. 24-Ocaso. 25-Av. 26-Ras. 28-Arado. 30-Retrós. 32-AA. 35-Cá. 36-Irra. 38-Inato. 39-Mó. 40-AM. 41-Assado. 42-Nara.

VERTICAIS: 1-Amoldar. 2-Rês. 3-Estas. 4-Atrito. 5-Cê. 6-Aca. 7-Luto. 8-Ocara. 9-Sacada. 11-Rã. 14-Olavo. 16-Ícaros. 19-Erar. 20-Ocar. 21-Asas. 27-Secas. 29-Oar. 31-Tatá. 33-Arar. 34-Dia. 36-Íon. 37-Ama.



Mande-nos e-mail!

Se você tem alguma dúvida sobre seus processos, quer fazer alguma sugestão ou gostaria de fazer uma reclamação, mande-nos uma mensagem no e-mail: sinfer@sinfer.org.br.

Você se considera uma pessoa idosa ou velha?

Idosa é uma pessoa que tem muita idade.

Velha é a pessoa que perdeu a jovialidade.

Você é idoso quando sonha.

É velho quando apenas dorme.

Você é idoso quando ainda aprende.

É velho quando já nem ensina.

Você é idoso quando pratica esportes, ou de alguma outra forma se exercita.

É velha quando apenas descansa.

Você é idoso quando seu calendário tem amanhãs.

É velho quando seu calendário só tem ontens.

O idoso é aquela pessoa que tem tido a felicidade de viver uma longa vida produtiva, de ter adquirido uma longa experiência.

Ele é uma ponte entre o passado e o presente, como o jovem é uma ponte entre o presente e o futuro.

E é no presente que os dois se encontram.

Velho é aquele que tem carregado o peso dos anos, que em vez de transmitir experiências às gerações vindouras, transmite pessimismo e desilusão.

Para ele, não existe ponte entre o passado e o presente, existe um fosso que o separa do presente pelo apego ao passado.

O idoso se renova a cada dia que começa, o velho se acaba a cada noite que termina.

O idoso tem seus olhos postos no horizonte de onde o sol desponta e esperança se ilumina.

O velho tem sua miopia voltada para os tempos que se passaram.

O idoso tem planos.

O velho tem saudades.

O idoso curte o que resta da vida.

O velho sofre o que o aproxima da morte.

O idoso se moderniza, dialoga com a juventude, procura compreender os novos tempos.

O velho se emperra no seu tempo, se fecha em sua ostra e recusa a modernidade.

O idoso leva uma vida ativa, plena de projetos e esperanças.

Para ele o tempo passa rápido, mas a velhice nunca chega.

O velho cochila no vazio de sua vida e suas horas se arrastam destruídas de sentido.

As rugas dos idosos são bonitas porque foram marcadas pelo sorriso.

As rugas dos velhos são feias porque foram vincadas pela amargura.

Em resumo, idoso e velho são duas pessoas que até podem ter a mesma idade no cartório, mas têm idade bem diferente no coração.

A VOCÊ IDOSO, GUARDE A ESPERANÇA DE NUNCA FICAR VELHO.